



Carta N.º 18

do Padre Director da Militia Immaculatae

Os últimos meios de salvação

Queridos Cavaleiros da Imaculada!

Há 80 anos atrás, a 31 de Outubro de 1942, o Papa Pio XII consagrou o mundo ao Imaculado Coração de Maria. Ao fazê-lo, foi o primeiro Papa que realizou uma consagração ao Imaculado Coração. Embora não tenha feito a consagração da Rússia, como pedido por Nossa Senhora de Fátima, esta consagração foi benéfica e levou à abreviação do castigo da Segunda Guerra Mundial. Desde o dia desta consagração, todos os acontecimentos chave que levaram ao fim da guerra (na festa da Assunção em 1945) corresponderam a festas marianas. A Imaculada demonstrou assim o poder que Deus lhe concedeu.

Queremos aproveitar esta ocasião para aprofundar a nossa devoção ao Imaculado Coração. Segundo a Irmã Lúcia de Fátima, este é, juntamente com o Santo Rosário, o último meio de salvação nos nossos tempos. É de suma importância tanto para nós, Cavaleiros do Imaculado Coração, como para as almas, para cuja salvação devemos contribuir como seus instrumentos.

Em 1957, na sua última entrevista pública, a Irmã Lúcia disse ao Padre Fuentes que a Virgem a tinha feito compreender que estávamos a viver os últimos tempos por estas razões: «Em primeiro lugar, porque me disse que o diabo está a travar uma batalha com a Virgem, uma batalha decisiva. É a batalha final em que uma das partes vencerá e a outra sofrerá uma derrota. Portanto, de agora em diante, ou estamos do lado de Deus ou do lado do diabo; não há meio-termo. A segunda razão é que Ela nos disse, a mim e aos meus primos, que Deus concede ao mundo dois últimos remédios: o Santo Rosário e a devoção ao Imaculado Coração de Maria. E como estes são os últimos remédios, significa que não haverá outros».

Uma batalha decisiva caracteriza-se por ser cada vez mais intensa, porque se trata de uma questão de vida ou de morte; a retirada, o adiamento ou a negociação não são opções. Será que estamos surpreendidos por ver a batalha espiritual à nossa volta, e a corrupção social, a aumentar de ano para ano? Muitos dos nossos críticos contemporâneos também o reconhecem em certa medida, mas desconhecem os antecedentes espirituais e os possíveis remédios. Abandonam-se ao fatalismo e ao retraimento através do consumismo adormecedor e da distração.

No entanto, podemos conhecer, sem o merecer, o fundo espiritual e também os meios para estar nesta luta, tanto a nível pessoal como para provocar uma mudança de rumo como sociedade.

Em todo o mundo, especialmente nestes últimos tempos, difundiu-se a recitação pública do Santo Rosário. Mediante esta oração pública, as pessoas de boa vontade de todas as partes unem-se e o Santo Rosário surge como arma espiritual contra o adversário e para superar os males sociais.

Juntamente com o Santo Rosário, o Imaculado Coração de Maria é, segundo a vontade de Deus, o remédio para o nosso tempo, onde o amor arrefeceu na maioria porque a maldade tomou posse deles (cf. Mt 24, 12). Depois de termos expulsado Jesus Cristo dos nossos países, da nossa sociedade, Deus envia-nos, por assim dizer, com tremor, como o expressa a Irmã Lúcia, a sua Mãe como último recurso. Deseja que o seu Coração de Mãe nos comova e transforme a nossa frieza. É por isso que Maria nos oferece o seu Coração de Mãe, que é só amor e misericórdia, e nos diz: «Filho, neste Coração encontrarás refúgio, este meu Coração pode salvar-te e conduzir-te a Deus, o teu fim eterno. Deixa-te guiar por ele, consagra-te a ele.»

Se o Imaculado Coração de Maria tem o poder de transformar e de converter um dia a Rússia e de conseguir o triunfo da Igreja, é também capaz de tirar da miséria os nossos corações e os dos nossos semelhantes, que muitas vezes perderam toda a esperança, para os transformar e os conduzir a Deus, ou seja, para os salvar.

Gostaria, pois, de vos encorajar a consagrar-vos ao Imaculado Coração num dia adequado deste ano, quer pessoalmente, quer como família ou na paróquia. O Papa Pio XII recomendou a consagração com estas palavras: «É nosso desejo, portanto, que, onde quer que a oportunidade se apresente, se realize esta consagração nas diversas dioceses, assim como em cada paróquia e família em particular. E estamos confiantes de que desta consagração privada e pública fluirão abundantes bênçãos e benefícios do Céu.» (*Auspicia quædam*, 1 de Maio de 1948).

Para este fim, a M.I. distribuirá um novo folheto que contém uma oração de consagração do Papa Pio XII com uma novena de preparação no espírito de Fátima. Também se poderá obter gratuitamente, em formato PDF, nos principais idiomas. Aproveitai e distribuí-o o melhor que puderdes!

Esta consagração não coincide, de forma alguma, com a nossa consagração à Imaculada que fazemos na M.I., mas pode ajudar-nos a aprofundá-la ainda mais. Corresponde ao desejo de Nossa Senhora de Fátima. Graças à difusão da devoção ao Imaculado Coração de Maria, cada vez mais pessoas poderão saber que têm uma Mãe amorosa que lhes oferece o mais íntimo, o mais pessoal, o mais precioso que tem, isto é, o seu próprio coração.

São Maximiliano Kolbe estava inspirado por este desejo: «Vede quantos ainda não vos conhecem e não vos amam. Vede quantos nesta miserável terra ainda se perguntam: “Quem é Maria? Quem é a Imaculada?” (...) Pobre gente! Não conhecem a sua mãe, não sabem o quanto os amais. Nem sequer pensam nisso! (...) No entanto, amai-os e quereis que vos conheçam, que vos amem... Então, quando é que todas estas pessoas chegarão a conhecer-vos, a amar-vos e a encher-se da vossa paz e felicidade? (...) Oh, quantas almas ainda não sabem nada sobre vós! (...) Quando experimentará cada alma viva em todo o planeta a bondade e o amor do vosso coração? Quando vos honrará cada alma

com um amor ardente – que não é apenas um sentimento passageiro –, com uma entrega completa da vontade, para que reineis nos corações de todos e moldeis cada coração na imitação do Sagrado Coração de Jesus, vosso Divino Filho, para que lhes deis a felicidade e as façais tementes a Deus? (...) Quando acontecerá tudo isto? (...) **Comprometamo-nos a acelerar este momento: sobretudo, permitindo que a Imaculada tome plena posse dos nossos corações, para que, convertendo-nos em instrumentos nas suas mãos imaculadas, ganhemos para Ela, na medida das nossas possibilidades, o maior número possível de almas, através da oração, do sacrifício dos nossos sofrimentos e do trabalho. Que tranquilos e felizes estaremos no nosso leito de morte ao pensar que suportámos muitas penas e sofrimentos por amor à Imaculada...**» (“Rycerz Niepokalanej”, Março de 1932).

Que a Imaculada seja cada vez mais a vossa Mãe, o vosso refúgio e a vossa Ajuda Perpétua nestes tempos difíceis em que sem Ela, a nossa Estrela da Manhã, todos perderíamos o rumo e naufragaríamos. No seu coração nada temos a temer, pois «por fim, o meu Imaculado Coração triunfará!» Vivamos esta esperança cristã seguindo o exemplo de São Maximiliano Kolbe, que encorajou os seus semelhantes inclusive nas horas mais sombrias.

Unidos no coração da Imaculada, envio-vos a minha bênção sacerdotal.

Varsóvia, 27 de Junho de 2022, festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

P. Karl Stehlin